

Em Cristo, vivemos o novo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Deus nos capacita a testemunhar.

Um dos grandes questionamentos do ser humano é: Para que eu existo? Shakespeare dizia no ano de 1600: Ser ou não ser, eis a questão? Somos criados com um propósito e isto nos dá motivação para continuar. Muitas pessoas quando se aposentam, perdem seu rumo, por não se sentirem mais úteis a sociedade. Àqueles que têm outro foco, vivem por muito tempo e com qualidade de vida.

João 9:27 Ele lhes respondeu: Já vos disse e não me crestes. Por que quereis ouvir outra vez? Por acaso, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?

Aquele homem, poderia simplesmente ir ao templo e apresentar um sacrifício de gratidão e depois recomeçar a sua vida de uma maneira inteiramente nova.

Cego por décadas, com certeza, teria mais prazer em contemplar a maravilha da natureza ou a face de seus pais e parentes. Porém, este não era seu propósito e sim testemunhar de Cristo, O Messias. Podemos nos ater com as coisas temporais, mas nosso propósito, não é esse. Se assim o fazemos, nos sentiremos vazios. Que possamos estudar e trabalhar, mas entendendo sempre que há algo muito mais urgente que a preocupação com o temporal. Deus nos capacita a testemunhar e devemos glorificá-lo com essa ação, todos os dias, por palavras e ações.

Em Cristo, vivemos o novo. Abra a Palavra de Deus...

João 9:28 Então, os fariseus se puseram a insultá-lo dizendo: Discípulo dele és tu; quanto a nós somos discípulos de Moisés.

“A melhor defesa é o ataque”, um ditado popular que expressa a ação dos fariseus perante o ex-cego. A resposta indica que a fala do cego, tocou no ponto nervoso da questão (nervo do dente).

Fazem de Moisés um absoluto. Em vez de compreender que os seus escritos anunciavam a realidade que Jesus traz.

João 5:45-46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também crerieis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito. Se, porém, não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

Eles passaram a insultá-lo, inspirados pela violência da sua indignação, tendo como ápice o chamar de apóstata da lei, pois para eles, o ex-cego não podia ser discípulo de Cristo sem se rebelar contra a lei de Moisés. (neófitos judeus/cristãos)

Com a Lei na mão, eles querem dizer o que Deus pode e não pode fazer.

Mas o Deus criador não se manifesta segundo a interpretação que eles dão à Lei, mas segundo a própria vontade na vida do homem, libertando-o e o salvando.

A verdadeira lei da piedade estava alicerçada sobre a doutrina ensinada pelos profetas, na qual Moisés se inclui, mas mentem quando dizem que são discípulos de Moisés, porquanto tinham abandonado do propósito da lei, que era anunciar a vinda do Messias.

Romanos 10:4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.

Por este exemplo somos instruídos que ninguém realmente ouve a Deus, a menos que ouça sua Palavra. *O mundo e o “falar com Deus”. (Deus me livre).*

João 9:29 Nós sabemos que Deus falou a Moisés, quanto a esse, não sabemos de onde é!

Não podendo negar o fato da cura, querem denegrir a pessoa de Jesus.

Como de costume, falam de Jesus por um pronome depreciativo (quanto a esse).

II Timóteo 4:3-4 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas,

O Seu nome lhes traz a memória a sua própria história. Josué (Jesus), sucessor de Moisés, introduziu o povo na terra prometida. O seu nome significa “Deus salva” e eles não podem admitir que Jesus fosse O salvador enviado por Deus.

Mateus 1:23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).

Ao falarem (não sabemos de onde é), não estão pensando em seu país ou lugar de nascimento, mas no reconhecimento do seu ofício profético, pois alegam que não têm nenhum conhecimento de sua vocação, para que o recebam como sendo de procedência divina.

Para eles, Deus falou a Moisés, por meio do Pentateuco e que através dele ocorreu a libertação do povo. Não querem reconhecer a necessidade de nova libertação nem que o povo se encontra oprimido, pois eles, assim seriam os opressores.

Os que exaltam a libertação antiga opõem-se à libertação presente.

Eles como que desejam proibir o Deus, que em outros tempos libertou o povo de Israel, a salvar os outros da escravidão que eles mesmos causam.

João 9:30 O homem lhes respondeu: Isso é espantoso; vós não sabeis de onde ele é e, no entanto, abriu-me os olhos.

Indiretamente, ele os reprova por permanecerem insensíveis ante um milagre tão claro, e em pretenderem que não tinham nenhum conhecimento da vocação de Cristo. Para ele, era espantoso, que tal testemunho do poder divino não fosse tido em nenhuma estima, e que a vocação de Cristo, não recebesse nenhum crédito entre eles. **Isaías 46:12** Ouvi-me vós, os que sois de obstinado coração, que estais longe da justiça. Ele clama para ser ouvido.

A única opção, para ele, é que os fariseus voluntariamente fecharam seus olhos para a obra manifesta de Deus, pois sem dúvida, Jesus é o Messias.

O que ele acha extraordinário não é sua própria fé, mas a incredulidade deles.

João 9:31-33 Sabemos que Deus não ouve os pecadores; mas, se alguém é religioso e faz a sua vontade, a este ele escuta. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. Se esse não viesse da parte de Deus, nada poderia ter feito.

O termo pecadores, aqui, significa uma pessoa ímpia e imoral, o que não se aplica a Cristo. Pelo contrário, somente a fé em Cristo nos abre a porta de acesso a Deus.

João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

É certo que todos os perversos estão excluídos do acesso a Ele, e ainda declara que odeia suas orações.

Provérbios 28:9 O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.

Ninguém está devidamente habilitado a orar a Deus, a menos que seu coração seja purificado pela fé em Jesus.

Os perversos, porém, com suas orações profanam o Santo nome de Deus, e por isso merecem, ser punidos por tal sacrilégio, em vez da obtenção de algo para a salvação.

O homem ridiculariza o argumento dos dirigentes e propõe-lhes um critério muito simples para saírem de sua dificuldade. Ele adota algo sabido por todos (sabemos), que Deus não concede a um descrente realizar obra tão extraordinária.

Como jamais se tinha ouvido dizer que alguém abriu os olhos de um nascido cego, a conclusão é óbvia: se este não viesse da parte de Deus, não poderia fazer nada.

O evangelho é simples, mas exige a morte de nosso eu.

Não conseguimos por nós mesmos, mas através do sacrifício do cordeiro, é possível.

Lucas 18:27 Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus.